

Comunicação Breve
Brief Communication

Tâmara Andrade Lindau¹
Natalia Freitas Rossi¹
Célia Maria Giacheti^{1,2}

Descritores

Testes de Linguagem
Criança
Linguagem Infantil
Avaliação
Fonoaudiologia

Keywords

Language Tests
Child
Child Language
Evaluation
Speech Language and Hearing Sciences

Preschool Language Assessment Instrument, segunda edição, em crianças falantes do Português Brasileiro

Preschool Language Assessment Instrument, second edition, in Brazilian Portuguese-speaking children

RESUMO

Objetivo: Apresentar um breve relato com os primeiros resultados da aplicação do *Preschool Language Assessment Instrument*, segunda edição, em falantes do Português Brasileiro (PB). **Métodos:** Participaram deste estudo 300 crianças com desenvolvimento típico de linguagem, de ambos os gêneros, entre as faixas etárias de 3 a 5 anos e 11 meses, conforme propõe a versão original do teste. Após a tradução, a retrotradução e a adaptação da segunda edição do *Preschool Language Assessment Instrument*, foi realizada a aplicação para investigar as habilidades receptivas e expressivas da linguagem. **Resultados:** Observou-se diferença significativa entre as médias dos escores brutos dos três grupos tanto para a habilidade de linguagem “receptiva” quanto “expressiva”, e tendência crescente dos escores em função da idade. **Conclusão:** Após análise, verificamos que a versão traduzida e adaptada para o PB permite avaliar e discriminar o desempenho de crianças em habilidades receptivas e expressivas da linguagem, segundo a faixa etária, assim como em sua versão original.

ABSTRACT

Purpose: To present a brief report on the initial results of the application of *Preschool Language Assessment Instrument*, second edition, in Brazilian Portuguese-speaking children. **Methods:** The study included 300 children with typical language development, from both genders, aged from 3 to 5 years and 11 months, as proposed by the original test version. After translation, back-translation, and adaptation of the second edition of the *Preschool Language Assessment Instrument*, the instrument was administered to investigate the receptive and expressive language skills. **Results:** There was a significant difference between the average gross scores of the three groups for both “receptive” and “expressive” language skills, and a growing tendency of scores according to age. **Conclusion:** After analysis, we found that versions translated and adapted for Brazilian Portuguese speakers allow one to evaluate and discriminate the performance of children in receptive and expressive language skills, according to age group, as well as the original version.

Endereço para correspondência:

Célia Maria Giacheti
Avenida Higino Muzzi Filho, 737,
Mirante, Marília (SP), Brasil,
CEP: 17525-000.
E-mail: giacheti@uol.com.br

Recebido em: 26/11/2013

Aceito em: 18/12/2013

CoDAS 2014;26(4):328-30

Trabalho realizado na Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Marília (SP), Brasil.

(1) Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília (SP), Brasil.

(2) Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília (SP), Brasil.

Fonte de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Conflito de interesses: nada a declarar.

INTRODUÇÃO

O uso de instrumentos sistemáticos ou formais de avaliação de habilidades específicas, como as intelectuais e as de linguagem, representa a possibilidade de caracterizar desempenhos e compará-los com os de um grupo de referência, e, assim, tomar decisões quanto à necessidade — ou não — de intervenção⁽¹⁾. Iniciativas de adaptação e validação de instrumentos para avaliação da linguagem que possam ser utilizados no Brasil, principalmente falada e na faixa de três a cinco anos de idade, são uma necessidade atual, tanto para o contexto clínico quanto para o científico^(2,3).

O *Preschool Language Assessment Instrument — Segunda edição* (PLAI-2) é um instrumento norte-americano publicado em 2003, porém utilizado desde 1978 em sua primeira versão. O PLAI-2 permite avaliar a habilidade comunicativa em crianças na fase de três a cinco anos de idade e proporciona informações de como uma criança integra os componentes cognitivos, linguísticos e pragmáticos de acordo com duas classificações de respostas: linguagem receptiva e linguagem expressiva. Além disso, fornece informações extralinguísticas relevantes no processo de comunicação⁽⁴⁾.

Neste contexto, apresentamos um breve relato com os primeiros resultados do uso do procedimento adaptado para o Português Brasileiro (PB) em crianças com desenvolvimento típico da linguagem falada.

MÉTODOS

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual de São Paulo “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) de Marília (Parecer nº 0595/2012), e todos os participantes tiveram autorização dos pais, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O processo de tradução e adaptação deste instrumento foi realizado mediante autorização da editora Norte-Americana e precedeu as demais fases da pesquisa, contando com as etapas: (1) tradução da versão original (inglês) para o PB por dois tradutores juramentados; (2) comparação das duas versões traduzidas e síntese de uma única versão em PB; (3) retrotradução para verificar a equivalência com a versão original; e (4) revisão e adaptação da versão traduzida realizada por profissionais (fonoaudiólogos)^(5,6).

Participaram deste estudo 300 crianças, divididas em três grupos de 100, de ambos os gêneros e idade entre três anos a três anos e 11 meses (GI), quatro anos a quatro anos e 11 meses (GII), e cinco anos a cinco anos e 11 meses (GIII). Foram aplicados os 70 estímulos distribuídos para abranger, proporcionalmente, os itens de linguagem receptiva e expressiva da versão previamente traduzida e adaptada do PLAI-2. Atribuiu-se, então, seguindo a versão original do teste, um ponto para cada item correto e zero para cada incorreto, obtendo-se o escore bruto, o qual foi convertido em pontuações padronizadas, utilizando-se para isto as tabelas normativas da versão original. Ressalta-se que o tempo de aplicação médio foi de 40 minutos por criança.

Para as comparações entre as médias dos três grupos foi realizada a análise de variância (ANOVA), seguida pela aplicação do Teste de Tukey.

RESULTADOS

Observou-se diferença significativa entre as médias dos escores brutos dos grupos, tanto para o item “linguagem receptiva” quanto para o “expressiva”. Portanto, os três grupos apresentaram desempenhos diferentes em ambas as habilidades.

A análise subsequente, com o Teste de Tukey, permitiu confirmar a presença de diferença significativa quando o desempenho dos grupos foi comparado, observando-se ainda tendência crescente dos escores em função da idade (Tabela 1).

Tabela 1. Estatística descritiva dos três grupos em relação às habilidades receptivas e expressivas do *Preschool Language Assessment Instrument*, segunda edição

| Habilidade | Grupos | n | Média | Desvio-padrão | Mínimo | Máximo | Valor de p |
|------------|--------|-----|-------|---------------|--------|--------|------------|
| Receptiva | GI | 100 | 14,11 | 3,05 | 6,00 | 23,00 | <0,001* |
| | GII | 100 | 19,36 | 3,04 | 10,00 | 27,00 | |
| | GIII | 100 | 23,43 | 3,22 | 12,00 | 29,00 | |
| Expressiva | GI | 100 | 12,68 | 3,86 | 3,00 | 27,00 | <0,001* |
| | GII | 100 | 20,40 | 4,54 | 7,00 | 34,00 | |
| | GIII | 100 | 25,50 | 4,30 | 10,00 | 34,00 | |

*p<0,005 = estatisticamente significante

Legenda: GI = três anos a três anos e 11 meses; GII = quatro anos a quatro anos e 11 meses; GIII = cinco anos a cinco anos e 11 meses

O desempenho das três faixas etárias no item “linguagem receptiva” (Figura 1) e no item “linguagem expressiva” (Figura 2), está representado graficamente a seguir.

DISCUSSÃO

Os resultados preliminares deste estudo demonstraram que a versão brasileira do PLAI-2 pode ser considerada uma versão potencial para identificar diferenças no desenvolvimento dos aspectos relativos à linguagem de crianças com desenvolvimento típico de linguagem com idades entre três e cinco anos e 11 meses, devido ao fato de ter discriminado o desempenho destes sujeitos nas habilidades avaliadas. Este pressuposto é confirmado a partir da diferença significativa encontrada no escore bruto obtido pelos participantes nas habilidades expressiva e receptiva, os quais apresentaram tendência crescente em função da idade, ou seja, o desempenho do grupo de cinco anos é maior que o de quatro anos, e este, conseqüentemente, maior que o de três anos (Figuras 1 e 2).

A tradução e a adaptação de instrumentos internacionais são práticas frequentes realizadas por psicólogos e neuropsicólogos brasileiros⁽⁷⁾. Apesar de serem recentes na área fonoaudiológica, representam uma alternativa na busca por procedimentos sistemáticos e formais de avaliação da linguagem, pois possibilitam comparar os resultados com grupos de referência^(2,3,8).

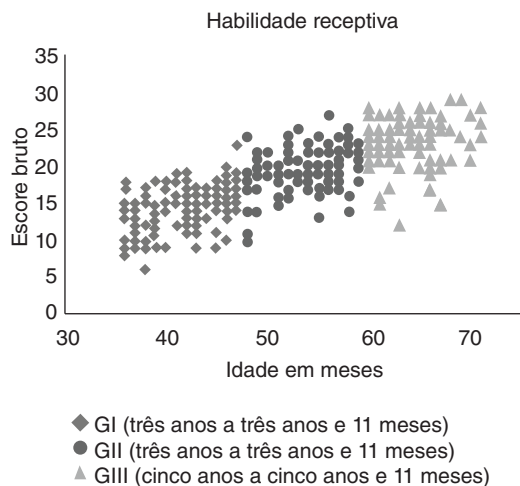


Figura 1. Representação do escore bruto (receptivo) em função da idade dos participantes dos três grupos

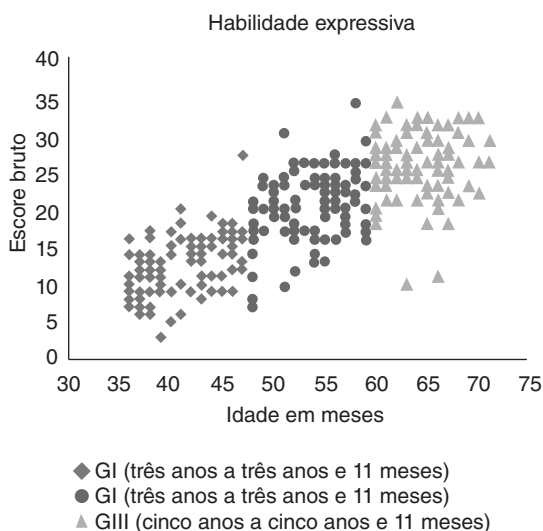


Figura 2. Representação do escore bruto (expressivo) em função da idade dos participantes dos três grupos

Estudos internacionais que utilizam o PLAI-2, com os objetivos de identificar alterações nas habilidades receptivas e expressivas da linguagem e definir ações de intervenção e acompanhamento, demonstraram que o instrumento foi capaz de medir o desempenho de crianças nas três faixas etárias propostas pela versão original do teste⁽⁹⁻¹²⁾. Pesquisas complementares de validação poderão ampliar as investigações com o PLAI-2.

CONCLUSÃO

Os primeiros resultados com a versão brasileira do PLAI-2, como propõe sua versão original norte-americana, permitiram diferenciar o desempenho na linguagem expressiva e receptiva de cada um dos três diferentes grupos estudados, uma vez que o GI apresentou, em ambas as habilidades, desempenho inferior ao GII e este, conseqüentemente, inferior ao GIII.

**TAL foi responsável pelo desenho do estudo, aquisição e análise de dados e redação do artigo; NFR e CMG foram responsáveis pela solicitação de autorização de uso do procedimento junto à editora, concepção e desenho do estudo, análise de dados, coordenação e orientação da pesquisa e redação do artigo.*

REFERÊNCIAS

1. Pasquali L. Taxonomia dos instrumentos psicológicos. In: Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
2. Giusti E, Befi-Lopes DM. Tradução e adaptação transcultural de instrumentos estrangeiros para o Português Brasileiro (PB). Pró-Fono R Atual Cient. 2008;20(3):207-10.
3. Fortunato-Tavares T, Befi-Lopes D, Bento RF, Andrade CR. Children with cochlear implants: communication skills and quality of life. Braz J Otorhinolaryngol. 2012;78(1):15-25.
4. Blank M, Rose SA, Berlin LJ. Preschool Language Assessment Instrument. 2nd ed. Austin: PRO-ED; 2003.
5. Pasquali L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes; 2004.
6. Reichenheim ME, Moraes CL. Operationalizing the cross-cultural adaptation of epidemiological measurement instruments. Rev Saude Publica. 2007;41(4):665-73.
7. Duarte CS, Bordin IAS. Instrumentos de avaliação. Rev Bras Psiquiatr. 2000;22(2):55-8.
8. Goulart BNG, Chiari BM. Testes de rastreamento x testes de diagnóstico: atualidades no contexto da atuação fonoaudiológica. Pró-Fono;2007;19(2):223-32.
9. Neufeld RE, Clark BG, Robertson CMT, Moddemann DM, Dinu IA, Joffe AR, et al. Five-year neurocognitive and health outcomes after neonatal arterial switch operation. The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery. 2008;136(6):1413-21.
10. Newell S, Graham A. Goonellabah Transition Program 'Walking Together, Learning Together: interim evaluation report. Canberra: Southern Cross University; 2007.
11. Hay I, Elias G, Fielding-Barnsley R, Homel R, Freiberg K. Language delays, reading delays, and learning difficulties: interactive elements requiring multidimensional programming. J Learn Disabil. 2007;40(5):400-9.
12. Boit RJ. A comparison study on the effects of the standardized and a teacher modified dialogic reading programs on early literacy outcomes of preschool children from low income communities [dissertação]. Amherst: University of Massachusetts; 2010.